



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06020000114/18	27/04/2018 10:20:40	NUCLEO ITUIUTABA

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00104684-6 / SANTA VITÓRIA AÇÚCAR E ALCOOL LTDA		2.2 CPF/CNPJ: 07.981.751/0001-85	
2.3 Endereço: FAZENDA CRYSTAL KM 11,8 ESTRADA SANTA VITÓRIA E PERDILANDI		2.4 Bairro: ZONA RURAL	
2.5 Município: SANTA VITORIA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.320-000
2.8 Telefone(s): (34) 3251-8600		2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00286386-8 / IZIDORO GONÇALVES		3.2 CPF/CNPJ: 008.406.536-20	
3.3 Endereço: AVENIDA TOBIAS DA C. JUNQUEIRA, 701 CAIXA 2		3.4 Bairro: ALCIDES JUNQUEIRA	
3.5 Município: ITUIUTABA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.304-052
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Arapua, Poca e Estrangeira		4.2 Área Total (ha): 212,3322	
4.3 Município/Distrito: SANTA VITORIA/Sede		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 10193		Livro: 2	Folha: 1
		Comarca: SANTA VITORIA	
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 599.800	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.906.400	Fuso: 22K	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba		
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)		
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).		
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).		
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,22% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.		
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)		
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel		Área (ha)
Cerrado		212,3322
Total		212,3322
5.8 Uso do solo do imóvel		Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica		28,7373
Área já desmatada, porém abandonada		20,3516
Pecuária		163,2433
Total		212,3322

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
601943	7907252	SAD-69	22K	Cerrado	42,4220
Total					42,4220
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					6,6669
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					9,2616
Agrosilvipastoril					
Outro: PASTAGEM					
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA				Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso				391,0000	m3
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso				391,0000	m3
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Aproveitamento de Material Lenhoso	SIRGAS 2000	22K	599.800	7.906.400	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	lenha e toco		387,00	M3	
SUCUPIRA			3,00	M3	
MADEIRA BRANCA	baru		1,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:BAIXA.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Trata-se do aproveitamento de 391m³ de material lenhoso, sendo: 387m³ de lenha, 3m³ de madeira de sucupira e 1m³ de madeira branca de baru, proveniente do processo nº 06020000130/14, localizado na propriedade Fazenda Arapuá, Poção e Estrangeira, matrícula 10.193, do SRI de Santa Vitória – MG com área de 212,3322ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL – DAIA Nº 0028321-D, emitida em 09/07/2014, e que teve validade até 09/07/2016, com taxa florestal recolhida em 24/10/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 5400313410061 e taxa de reposição florestal referente a madeira que foi recolhida em 24/10/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 1500313450470, onde esse material lenhoso não foi dado todo o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado. Na vistoria, constatamos que o material lenhoso encontra-se na propriedade. O processo atual de nº 06020000114/18 foi protocolado para dar o devido aproveitamento do material lenhoso acima mencionado. Portanto, o proprietário deverá pagar a taxa de reposição florestal devida aos 387m³ de lenha para que o processo possa ser renovado, onde será deferido o aproveitamento de 387m³ de lenha, 3m³ de madeira de sucupira e 1m³ de madeira branca de baru.

Trata-se do aproveitamento de 391m³ de material lenhoso, sendo: 387m³ de lenha, 3m³ de madeira de sucupira e 1m³ de madeira branca de baru, proveniente do processo nº 06020000130/14, localizado na propriedade Fazenda Arapuá, Poção e Estrangeira, matrícula 10.193, do SRI de Santa Vitória – MG com área de 212,3322ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL – DAIA Nº 0028321-D, emitida em 09/07/2014, e que teve validade até 09/07/2016, com taxa florestal recolhida em 24/10/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 5400313410061 e taxa de reposição florestal referente a madeira que foi recolhida em 24/10/2012, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 1500313450470, onde esse material lenhoso não foi dado todo o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado. Na vistoria, constatamos que o material lenhoso encontra-se na propriedade. O processo atual de nº 06020000114/18 foi protocolado para dar o devido aproveitamento do material lenhoso acima mencionado. Portanto, o proprietário deverá pagar a taxa de reposição florestal devida aos 387m³ de lenha para que o processo possa ser renovado, onde será deferido o aproveitamento de 387m³ de lenha, 3m³ de madeira de sucupira e 1m³ de madeira branca de baru.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4 _____

TIAGO MOREIRA DE OLIVEIRA - MASP: 13673652 _____

MAURO MOREIRA DE QUEIROZ - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 29 de março de 2019

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- _____

17. DATA DO PARECER